

Jucepar sedia o 3º ENAJ 2015

Notícias

Postado em: 16/11/2015

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) vai sediar, entre os dias 2 a 4 de dezembro, do 3º Encontro Nacional de Juntas Comerciais do Brasil de 2015 (ENAJ). Promovido pela Associação Nacional dos Presidentes de Juntas Comerciais (Anprej), instituição também presidida por Ardisson Akel, presidente da Jucepar, o encontro é organizado por meio da Junta Comercial do Paraná e conta com o apoio do Governo do Estado.

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) vai sediar, entre os dias 2 a 4 de dezembro, do 3º Encontro Nacional de Juntas Comerciais do Brasil de 2015 (ENAJ). Promovido pela Associação Nacional dos Presidentes de Juntas Comerciais (Anprej), instituição também presidida por Ardisson Akel, presidente da Jucepar, o encontro é organizado por meio da Junta Comercial do Paraná e conta com o apoio do Governo do Estado.

O grande objetivo é discutir os procedimentos e a legislação para o registro de empresas no país. Também está em pauta o debate sobre a implantação da Rede de Simplificação do Registro Empresarial (Redesim), que visa desburocratizar a abertura, alteração e baixa de empresas, tornando esse processo mais rápido e com menos custos, a partir da integração dos registros federais, estaduais e municipais, por meio das Juntas Comerciais. Os trabalhos de informatização e inovação dos serviços realizados dentro das Juntas Comerciais serão outro assunto.

A programação do evento em Curitiba contará com a presença de presidentes, secretários gerais, procuradores e gestores de Tecnologia da Informação (TI) das Juntas Comerciais de todos os estados brasileiros, e representantes Departamento do Registro Empresarial e Integração (DREI).

De acordo com o presidente da Jucepar e da Anprej, Ardisson Akel, a realização do evento é essencial para que as entidades compartilhem informações relevantes sobre o andamento dos processos de registro empresarial em cada Estado. "A intenção é que os representantes destas autarquias possam debater as melhorias necessárias para o registro empresarial no país e aprimorar cada vez mais os serviços prestados aos empresários, contadores e a sociedade como um todo, desburocratizando aberturas, alterações e baixas de empresas", afirma.